SEMANA

ANNO 2 N. 63

REDACÇÃO E OFFICINAS-PRAÇA DA MATRIZ, N. 2.

Os autographos não serão devolvidos, mesmo não publicados.

REDACTORES DIVERSOS

Parnahyba, (Piauhy) 20 de Agosto de 1911.

Estrada de Ferro de Amarração á Campo-maior

A nossa alma de piauhyense vibra com immenso jubilo ao termos de alviçareiramente transmittir aos nossos leitores a agradabilissima nova do breve inicio dos serviços referentes á construcção dessa projectada Estrada de Ferro.

Como já tivemos a feliz opportunidade de noticiar a celebração do contracto do Governo Federal com a South American Railway Construction Company, Limited, para o arrendamento da Rede de Viação Ferrea Cearense, vamos transcrever, para conhecimento do publico, as principaes clausulas que se relacionam com a construcção da referida estrada:

I

O contracto terá por objecto:

1°. . . . .

2°. A construcção e conclusão de construcção:

c) Do prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral, entre as proximidades da villa de Cratheús e a cidade de Therezina;

f) Do ramal de Campo-Maior, ou de outro ponto mais conveniente, á Amarração.

X X X

I Para as linhas cujos estudos ainda não tenham sido feitos, o Governo os iniciará no prazo de sessenta dias, contados da data da signatura desse contracto, devendo concluil-os totalmente e entregal-os á Companhia, no prazo maximo de 24 mezes, contados da mesma data

Para a construcção, o Governo entregará á Companhia, os estudos definitivos, inclusive a locação do terreno, por secções nunca inferiores a cincoenta kilometros.

II. Por sua parte a Companhia obriga-se:

A continuar a construcção das secções já em andamento, e a proseguil-a de accordo com os estudos approvados pelo Governo e a iniciar as seguintes construcções nos prazos abaixo:

a) A linha de Amarração á Campo-Maior, dentro de 60 dias, contados da data da entrega pelo Governo dos estudos e locação;

. . . .

A Companhia obriga-se ainda a concluir a construcção de toda a rede no prazo de cinco annos, contados da data da entrega dos estudos e locação, e a construir e entregar ao trafego ao menos 200 kilometros de linha, dentro de dois annos da data do inicio da construcção da construcção nos termos desta clausula, entregando ao trafego no minimo 200 kilometros em cada anno seguinte.

. . . .

O Governo Federal já começou á dar execução ao alludido contracto nomeando a commissão de Engenheiros para proceder os estudos respectivos do ramal de Amarração—Campo-Maior.

A Commissão ficou assim organisada:

Engenheiro-chefe: Dr. Erwin Repsold;

Chefes de Secções: Drs. Dutra Barrozo, Alberto Capanema e Joaquim da Silva Chagas;

Ajudantes: Drs. Leonel Brandão, Alexandre Dumas e Alcides Menezes;

Medico: Dr. Octavio Torres da Silva;

Conductores seccionistas, Pagador, Escripturario etc.

Dita commissão ja embarcou na Capital Federal com destino á esta cidade, segundo communicação telegraphica que obsequiosamente nos foi mostrada.

Nesta cidade já se acha alugado o predio que servirá de escriptorio da referida commissão.

Medicos illustres receitam o «Vinho Creosotado» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA por ser um especifico de primeira ordem.

A Chacara

Qual um ninho de alegres beija-flores
Escondido na murmura floresta,
Eis a vivenda, a chacara modesta,
Dessa formosa imperatriz das flores.

Do sol nascente aos timidos fulgores
Ella desce ao jardim candida e lesta;
E fremem folhas num rumor de festa,
Trinam nas frondes lyricos cantores.

Muitas vezes, passando estrada em fóra,
Ouço uma voz harmonica, sonora,
E, para ouvil-a, estaco e me concentro

E nessa voz a melodia é tanta.
Que os passarinhos, quando a moça canta
Vôam cantando pela casa a dentro.

Jonas da Silva.

Do anoitecer á madrugada

(A. Forjaz de Sampaio)

Já o sol desappareceu de todo e só d'elle resta na orla esbrazeada do horisonte o lampejo do seu sequito de luz. Mansamente, sugada pela treva, a luz vai a pouco e pouco desapparecendo. Já da amarellidade gritante da tinta ella se foi distanciando que a cada momento nos apparece diversa. Do branco ficou o alaranjado. Do alaranjado o vermelho. Depois o cardinal; depois o roxo, o violeta, o cinzento, [illegible] escurecendo, [illegible] sempre, a treva vem [illegible] e [illegible] tudo apagar e [illegible] fundir.

Um bafor terreno sobe ao céu e se adensa e se balouça [illegible] pesado e fica como uma grande nuvem [illegible] para se evaporar com a luz que desapparece. E' a ultima baforada das fabricas e o ultimo respiro das chaminés. Nos campos, do colmo dos casaes, a esta hora, uma columnasita tenue de fumo, sobe direita até ao céu, emquanto os rebanhos recolhem e a buzina dos pastores sôa de quebrada em quebrada, e de valle em valle, como um toque de Ave-Marias. Uma tristeza infinita pesa nas cousas, enche a terra, entra nas almas. E' a hora do Poente.

A cidade reverbera á luz do sol que num ultimo scintillar faisca ainda. [illegible] espelho [illegible]. Os montes [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] dos campanarios [illegible] que quasi chegam aos astros os predios altos, os pontos culminantes, terraços dominadores ou simples arvores perdidas, tudo se recorta a negro n'um plano onde a muralha do castello na sua altiva sobranceiria lembra uma fortaleza medieval atalayando um burgo e a face branquejante da Igreja da Graça recorda um mosteiro onde praz a Deus viver e morrer n'uma paz espiritual bucolica e pagã com sua quinta pegada, onde grandes arvores já não são verdes mas escuras, e com sua cruz no alto que começa tornar-se indecifravel.

Ao longe, chamando para o terço, um garrida toca, vibrante e esganiçada deixando pelo ar um zonido de campanhia nova, alegre e contumaz. O apito esturgidor das fabricas [illegible] pelos ares e as chaminés tiveram a sua ultima expiração. As boccadas dos arsenaes, das fabricas, das officinas, dão vasão a uma turba de gente, uma grande bicha morrinhosa que parece não ter fim. [illegible] [illegible] mais pequenas [illegible] de gente [illegible]

A luz afasta-se [illegible] a treva densa principia [illegible] da nossa vista. A cada momento que [illegible] ta o circulo [illegible] traçou. Olhando para o [illegible] te tudo é [illegible] clarão de [illegible] deixa do [illegible] de todo [illegible] céu a [illegible] cente [illegible] se fosse de [illegible]

O [illegible] com [illegible] [illegible] branco dos predios, [illegible] dolente do rio.

Uma luz ao longe brilha [illegible] trepidamente. Das [illegible] legraphicas já não [illegible] do que a luz. Na Avenida, a passarada, que toda a tarde levou a cantar e saltar [illegible] sa, acolhe-se nas arvores que povoou inteiramente. Arvores descarnadas apparecem de noite inteiramente reverdecidas de folhedo que, visto ao pé, não é senão a passarada que alli se acolheu, cabeça debaixo da aza, empoleirada, e [illegible]. Um ou outro gallo [illegible] ainda, um [illegible] nos quintaleios suburbanos já de ha tempo a creação se empoleirou e dorme.

Chiando chilra a multidão chalrante dos [illegible]

São [illegible] [illegible] dos versos de [illegible] de Azevedo:

[illegible] o peito comprimido, anciosa [illegible] [illegible]

Orgulho

Tu sabes si te amei, e [illegible]
Facil te foi [illegible] as juras,
Aos meus [illegible]
Lhe deste em vez de [illegible]

O peito mostra [illegible]
Todo [illegible]
E [illegible]
A dôr que [illegible]

[illegible]

luvia de gente se precipita sobre a baixa. Da Graça da Estrella, de Alcantara, as avenidas novas, os carros, os elevadores, as carruagens vêm cheias, transbordantes quasi, de gente que jantou bem, se presumiu e narcizou para vêr a peça da Trindade ou D Amelia, ou os palhaços do Colyseu, quando uma ou outra carruagem não sobe o Chiado, pimpante, orgulhosa de conduzir a familia á uma frisa de S. Carlos. Enchem-se os cafés e as portas dos estabelecimentos de palestrantes descuidados que assistem ao desfilar da Lisboa que passa, se aborrece ou vai para o theatro.

Mas o movimento de animação passou e esmorece o movimento das ruas. Entram os garotos de apregoar os jornaes mais tardios. Outros vêm de corrida, rua Nova do Carmo abaixo, sobraçando grandes massos, com destino aos pontos afastados. Ha trens que passam n'um galope vertiginoso, automoveis que sirenam com furor, minusculas bicicletas que buzinam como se fossem menstruosas "carrossories". Dez horas.

Lentamente, sem que se dê por tal, a multidão foi-se esvaindo a pouco e pouco. Já os palestrantes entram de apertar a mão e se retiraram vagarosamente, a caminho de casa. Familias esperam carros, nas paragens. O Rocio descoalha-se da gente que o pejava e a Avenida é agora uma cousa ideal com Abertas, sómente as esquadras de policia e as baiucas de ginginha, onde dous ou tres "habitués palestram n'um conluio suspeito. Nas ruas pobres da Mouraria calou-se o ultimo piano dos cafés ninguem passa.

Começa a vagabundagem dos "pirilampos", nome vulgar dos vendedores de café, ou, para melhor, dos cafés ambulantes. No escuro da rua uma luzinha tremula avança. Perto já se vê que ella habita o "folhetim" de uma lata que o vulto sustenta n'uma das mãos, emquanto enfiada no outro braço vem uma cestinha ou cabaz onde soe vir o serviço, duas ou tres chavenas ratadas, mordidas, désasadas, sem vidrado em sitios, lamentaveis emfim, em que é servida ao freguez a "carocha", um liquido negro e viscoso, pomposamente alcunhado de café mas que fumega e sabe, como um nectar precioso e caro.

O vulto, um homunculo tropego e torpe, traz quasi sempre um velho capote militar no fio, um "cachenez" que o imbioca até aos olhos e, ou um chapeirão enorme como o dos limpacalhas, em feltro seboso, ou um "bonet" de palla ageitado de banda n'um ar provocativo. Um dos cocheiros chama. O vulto vem, poisa a lata e a cesta na rua, esfrega e bafeja as mãos, torna mais bambo o "cochenez" onde recolhe o nariz e a cabeça toda, e começa n'uma palestra sorna até que, lentamente se baixa, busca chavena, deita o liquido preto que fumega, e serve na ponta de uns dedos gretados, de unhas negras. Se o "sereno" é de confiança e gosta da sua libaçãosinha, o nosso homem, depois de ter olhado em roda, certificando-se de que ninguem o vê sepulta um braço no interior do capote e saca um vidro, um magro frasco, onde o alcool chocalha e flammeja. Serve tambem e emquanto o "sereno" saboreia, vai elle accommodando outra vez o frasco, a lata, e ageitando a cesta para onde ha de voltar a chavena. O cocheiro saboreou, estendeu a moeda de cobre, afagou e orelha dos cavallicoques, verificou-se a humidade repassou o cobertor e volta de novo á conversa, batendo com força os pés no chão. A palestra esmorece e o "pirilampo" prepara-se para se ir. Estende a mão: e "tóque!" O outro aperta confraternalmente nas suas a mão do tio, e eil-o que vai, e a luzinha tremendo, se afasta a repetir a scena com outra freguezia.

O relogio da Sé, lugubremente, bate as horas. O policia de serviço já se fartou de bocejar. Os carros dos "serenos" bateram vazios caminho da cocheira, e o "pirilampo" apagou a vella e foi-se á deita. As horas, que das torres vêm, ficam no ar como o fumo, n'um sonido metallico, enorme, mysterioso.

A cidade toda dorme, a neblina baixou até ficar nevoeiro. Parenthesis de ruidos parenthesis de multidões, de toda a especie de vida. A hora avança. Não tarda que a luz venha surgindo lentamente, numa lentidão assustadora. Começa a clarear um pouco. Um homem apressado vem obliquamente apagar a luz do gaz que nos candieiros ainda crepitava. A linha dos telhados começa a debuxar-se no escuro e uma luz difusa se abre em leque das bandas do horizonte. Já todos os gallos cantam. E lentamente, como o comboio de um exercito, começam passando em fila, carregados de hortaliças, no seu rodar aspero como um chiar de nora, os carros para o mercado. O som das horas já não vibra tão alto e começa a anonymar-se na turba dos mil ruidos da cidade que se espreguiça. E' madrugada.

Revolta de marinheiros

Parece que as reformas por que tem passado a nossa gloriosa Marinha de Guerra, ha tambem despertado no coração dos marinheiros o espirito de revolta contra os seus superiores hyerarchicos.

Não se apagaram de todo no espirito do publico as tragicas occorrencias dos fins do anno passado, que tão fundo feriram o coração da patria, e ja de novo no porto de Assumpção amotinaram-se os marinheiros do «Tiradentes» em viagem pelos portos do Paraguay, em uma revolta de fins não menos tenebrosos, pois que visavam assasinando a officialidade, ficarem senhores absolutos do navio.

Felizmente porem, o capitão Rodolpho Cruz, brioso commandante do «Tiradentes», descobrio o plano de conspiração dos marinheiros, e num assomo de inclyta bravura, e em um movimento unanime com os officiaes, resolveu reunir toda a guarnição e então fez aos marinheiros um longo e ardente discurso e depois de diversas considerações aconselhou-os a deixarem os seus tenebrosos designios, no que os marinheiros obedeceram-lhe e commovidos entregaram as armas.

Do inquerito procedido foi apurada a responsabilidade de sete marinheiros incitadores do movimento.

Estes, presos e submettidos a conselho de guerra, foram mandados para o forte de «Coimbra», em Matto-Grosso, onde aguardam a ultima decisão do supremo tribunal militar.

E' necessario que haja a maxima vigilancia e energia da parte da officialidade abordo dos nossos navios de guerra, para que não se reproduzam factos desta ordem que tanto ferem o conceito de nossa gloriosa marinha e diminuem a confiança do Governo e do publico na mais poderosa arma de defesa nacional, porque mesmo é preciso comprehender, que esses navios representam o nosso esforço, o esforço dos brasileiros e não é justo, nem digno, que em logar de garantia nossa, sejam elles antes um constante perigo á integridade da patria, e o *theatro dos horriveis* carnificinas entre irmãos, que dão em resultado a perda de brasileiros distinctos, aptos a prestarem relevantes serviços ao Brazil.

TELEGRAMMA

Lemos no «Apostolo» de 10 deste corrente mez, um telegramma transmittido por Joaquim Antonio da Silva denunciando factos occorridos no [illegible] districto policial desta cidade. Apenas um [illegible], e este inteiramente [illegible] [illegible] Reymundo por José Trajano.

[illegible] é publico e notorio o [illegible] em que [illegible] está em Barra dos [illegible] em casa do Tabellião [illegible], e que podera o digno Delegado de Policia desta cidade e autoridades superiores tomarem providencias solicitadas por Joaquim Antonio, que somente as reclamou por ser desafecto do José Trajano?

[illegible] sabem cumprir com os seus deveres e jamais satisfazer paixões de quem quer que seja.

E [illegible] a verdade que é [illegible] [illegible].

O [illegible]

[illegible] [illegible]

Anniversarios

Fazem annos:

a 28—A pequena Mathilde, [illegible] filhinha do nosso [illegible] amigo coronel Fernando José dos Santos Folinho.

a 29—O sr. José Luiz Martins e Silva, acreditado negociante de nossa praça.

A todos mandamos as nossas saudações.

***

Completou a 9 do corrente 76 annos de idade o nosso venerando amigo Tenente Coronel Manoel Joaquim de Freitas, honrado Intendente Municipal do Amarração, onde é uma das figuras mais salientes do Partido Republicano Conservador.

Desde o regimen passado que o Tenente-Coronel Manoel Joaquim occupa o logar saliente na politica do municipio visinho, tendo feito por vezes parte, como Conselheiro da Camara Municipal daquella villa.

Continuando a militar na politica no actual regimen, tem sido continuamente eleito Conselheiro Municipal e actualmente Intendente do Municipio.

Embora um pouco tardiamente mandamos ao nosso respeitavel amigo o nosso abraço pela passagem da sua data natalicia.

NOMEAÇÃO

Pelo snr. Ministro da Fazenda foi nomeado Agente fiscal da producção do sal na 1ª. circumscripção do Estado o nosso distincto amigo capitão Oziel Leopoldino de Castro.

Enviamos-lhe as nossas felicitações.

DIVERSAS NOTICIAS

O contra-almirante Belfort Vieira foi nomeado commandante da divisão dos cruzadores, tendo deixado o commando da divisão do norte.

—O ministro da marinha, contra almirante Marques de Leão, apresentou seu pedido de reforma, que pelo Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica não foi accedido ao alludido pedido, allegando que a armada precisava dos seus bons serviços da sua competencia e patriotismo.

—Houve um terremoto em Matto-Grosso, sendo que foi intenso o primeiro abalo sentido, e mais fracos os seguintes.

—Suicidou-se em Lavras o sr. Alexandre Del Fiume, fabricante de flores artificiaes de papel, que pondo fogo á roupa deixou-se queimar.

Não se sabe o motivo que levou o infeliz que era conhecido nesta cidade, onde esteve trabalhando em seu officio, a pratica desse acto de desespero.

—

Endereço da fabrica do grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira».

Casa Matriz—Pelotas—*Rio Grande do Sul*

Caixa Postal 66

Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 Caixa Postal, 1[illegible] —*Rio de Janeiro.*

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA GARANTIA DAS FAMILIAS

A Directoria, abaixo assignada, convida aos senhores socios a comparecerem á Assembléa Geral, que se realizará no dia 7 de Setembro vindouro, a 1 hora da tarde, em casa do snr. Presidente da Directoria, afim de eleger a nova Directoria para o triennio de 1911 a 1914, tudo de accordo com as disposições do Art. 17 e seus §§ dos respectivos Estatutos.

Parnahyba, 7 de Agosto de 1911.

Jonas de Moraes Correia P.
João Climaco de Carvalho
Miguel Nunes de Araujo
Luiz Brandão.

Noticias locaes

E' nosso hospede o illustre sr. João Pires, socio da conceituada firma Netto Pires & Cª, da praça de Floriano.

—Acha-se entre nós, o nosso amigo coronel João Paulo Bacellar Rodrigues, digno irmão do nosso respeitavel amigo coronel Delbão Rodrigues.

—Transferido de Therezina para a estação telegraphica desta cidade, já se acha em seu exercicio o telegraphista Henrique Vilhena.

—Regressou de seu passeio á Europa, o nosso respeitavel amigo coronel Franklin Véras, digno chefe da conceituada firma, Franklin Véras & Cª, desta praça.

—Acha-se tambem entre nós, vindo da capital maranhense, o nosso distincto amigo dr. Nestor Véras, que aqui veio em visita á sua familia.

—Acha-se nesta cidade em visita á sua familia o nosso amigo sr. Clementino Pereira de Souza, vindo de Manáos.

—E' nosso hospede o illustre medico, e capitão de mar e guerra de nossa gloriosa armada dr. Henrique Reis.

—Para servir como Secretario da Capitania dos Portos desta cidade, acha-se entre nós o sr. Agostinho da Rocha [illegible].

—Já regressou do Pará o nosso amigo sr. Izidio Simplicio de Souza, habil pedreiro nesta cidade.

—Regressou [illegible] [illegible] andava em serviço de [illegible] profissão o [illegible] [illegible] Gustavo [illegible].

A todos [illegible] o [illegible] cartão de visita.

—[illegible] Francisco Dias [illegible] [illegible] [illegible] dos Reis, [illegible] [illegible] Maria [illegible].

—[illegible] o sr. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

A todos [illegible] sas felicit[illegible]

A [illegible] [illegible] suaveis.

[illegible]

[illegible] proprietario [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] grandes [illegible] [illegible] vender [illegible] do [illegible] gos.

A Equitativa [illegible]

Porque, é [illegible] isto é, todos [illegible] distribuindo [illegible] apolices. Todos [illegible] tence aos segurados.

Porque as apolices d'A EQUITATIVA não [illegible] pois de ter estado [illegible] las podem ser [illegible] *tro de um mez*, sem [illegible] dico, se por ventura [illegible] de deixar de pagar um [illegible] o exame medico só é [illegible] depois de decorrido um [illegible]

Porque, para ter resultado não é necessario que o segurado falleça, porquanto [illegible] em vida poderá liquidar o seu seguro (se viver 10, 15 ou 20 annos) em dinheiro: em apolice saldada: em renda vitalicia.

Porque, sua administração é a mais economica.

Porque, como garantia para o futuro da familia, sua solidez não soffre contestação.

Porque, as apolices d'A EQUITATIVA, pódem servir de base como garantia de qualquer operação mercantil.

Porque, as suas apolices podem ser liquidadas depois de tres annos de vigencia.

Porque, quem possue uma apolice d'A EQUITATIVA pode dormir tranquillo quanto ao fu-

PARA CURA DAS GONORRHEAS recentes, chronicas e ...

USEM a Injecção Anti-... (...) de ...

A VENDA NAS PHARMACIAS E ...

DEPOSITO GERAL — **Costa Santos & C.ª** ... successores de JOSÉ ESTEVÃO DIAS — MARANHÃO 2—3

turo da familia e dos entes que lhe são caros.

Porque, os calculos que presidem á elaboração de suas tabellas são feitos sobre dados certos.

Porque, os sinistros de suas apolices são pagos pel'A EQUITATIVA, 24 horas depois de apresentadas provas satisfactorias do fallecimento do segurado.

Porque, como instituição, A EQUITATIVA é inabalavel e jamais poderá ser attingida pela maior crise que possa atravessar o paiz.

Porque, nas suas apolices com sorteio em dinheiro em vida do segurado A EQUITATIVA offerece vantagens que nenhuma outra companhia congenere pode dar.

Porque, as suas reservas estão empregadas em titulos garantidos e bens de facil realisação.

Porque, é a primeira sociedade nacional de seguros sobre a vida.

Pedir prospectos e tabellas a seu agente nesta cidade.

Chapa governamental

Raymundo Romão de Barros ... que não está de accordo ... grande numero de ... que tem apparecido ... nos seus devedores, com excepção que mandem ... pagar seus debitos ... do Povo».

Carta de um reconhecido!

Soffrimento de 11 annos!

Cura radical com 9 vidros

Porto Velho, 21 Dezembro 909

Illm. Sr. João da Silva Silveira

D. D. pharmaceutico-chimico. Pelotas (Rio Grande do Sul).

Amigo e senhor

Muito grato a V. S. por ter indirectamente contribuido para curar-me de um incommodo que ... me consumir, remetto a V. S. o attestado junto, como te... de minha gratidão.

Soffria ha 11 annos de uma enorme ferida que tomava-me quasi toda a perna esquerda a ponto de ser obrigado a fazer raspagem da mesma perna, durante 3 vezes.

Posteriormente sahiu-me uma outra ferida sobre a orelha direita que contribuia para eu suppôr «que estavam para terminar os meus dias». Chefe de familia, tendo oito filhos menores a criar, era justo o meu receio. Mas a sorte deparou-me um amigo que me aconselhou o uso do seu poderoso remedio «Elixir de Nogueira», e com o uso apenas de «9 vidros», fiquei completamente bom e já trabalhando, graças a Deus.

Queira acceitar o attestado de minha gratidão,

De V. S.

amigo muito reconhecido

Francisco J. do Nascimento Côrte

Proprietario do hotel «Coroa de Ouro», em Porto Velho — Victoria (Espirito Santo).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade. (48)

Contra as cobras Diz um illustrado scientista:

Neutraliso o veneno ... depois de estar em circ... quando o paciente se ... minado por abundantes ... rhagias, cego, surdo ... figens, com ... lhe 2 grammas de ... em 2 colheres de ... grammas de succo de ... do, repetindo a dose ... em duas horas o ... doente está ao abrigo ... de vida.

O meio preventivo ... é trazer uma quanti... 10, 20 grammas de ... corrosivo em um ... de a qualquer parte ...

Cousa admiravel ... ge do individuo ... nido, e si é ... morde, a mord...

Não deixes para ... que podes fazer hoje ... seguro de vida na EQUITATIVA em quanto a sua saude ... deteriora-se.

ZOMBANDO DO

RHEUMATISMO

De sr. João Baptista ... Reis, distincto ... «Typographia ... a amavel ...

Parnahyba, 11 de ...

Illm. Sr. Pharmaceutico ...

Prezado ...

O melhor bem ... saude e esta ... raculoso «... remedio ... rheumatismo ... tempos me perseguia ... e estar lenitivo ... duas garrafas ... rado, que tomei ... do de tal ... offereço-lhe ... como prova de reconhecimento e gratidão.

Sem outro fim, subscrevo-me

De V. S.

Amº. Obrº. e Crº.

João Baptista dos Reis

Firma reconhecida pelo tabellião publico interino Sebastião Hermes de Seixas.

Preço do vidro 3$000

A venda—*Pharmacia Florentina*

RUA GRANDE N. 25.

Parnahyba — Piauhy.

Antonio do Rego Barros

SANTEIRO

Faz imagem de madeira, incarna imagens velhas, pinta casa, salões, disticos, paysagem &. Preços razoaveis.

Deve ser procurado á rua 7 de Janeiro na casa do Sr. Pedro Queiroz,

ESMERALDA

... ... e artigos para ...

...

Vende-se a grosso e a varejo

Tem sempre deposito de cigarros das afamadas marcas MARECHAL HERMES, VOLANTAIRES, (em carteira), ... PICADOS em maços. ... todos preparados com fumo da primeira qualidade. ... cigarros ... são a ... de ... qualidade.

Condições ... ESMERALDA

Communica á sua ... freguesia, que constantemente recebe ... novidades e ... para os ... seu ...

RUA GRANDE—*J. Mello & C.ª*

Ribeiro, Moraes & Santos

acabam de receber um ...

...

...

A ... de ... papel commercial de ... azul e branco, ...

A PARNAHYBANA

RECEBEU: ...

...

Livros em branco ...

...

Pennas, Livros, ...

...

Escovas para ...

...

Thezouras, Fivellas ...

VER PARA CRER

PARNAHYBANA!

Garantia das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

—FUNDADA EM 1903—

Já pagou Rs. 22:631$276 de peculio de socios fallecidos.

Já destribuio Rs. 26:549$674 em dividendos aos seus associados.

Os socios desta benemerita sociedade não pagam joias por occasião de serem admittidos e somente tem a obrigação de pagar uma mensalidade de **dois mil reis**, *e teem direito aos dividendos por ella destribuidos aos seus associados, alem do peculio que deixam ás suas familias quando fallecem.*

DIRECTORES:

Jonas de Moraes Correia P.
Miguel Nunes de Araujo
Luiz Brandão
João Climaco de Carvalho.

Constituir familia é uma necessidade; velar por ella é um dever.

Estaleiro de Construcção Naval

DE

JOSÉ PEDRO DE SOUZA

Encarrega-se de construir, concertar e calafetar embarcações de madeira, de qualquer tamanho, bem como de armar e compor qualquer embarcação de ferro, mediante previo ajuste, tudo com perfeição e presteza.

PREÇOS MODICOS

Officinas e estaleiro a margem do Igarassú, proximo á entrada das ruas S. José e S. Bernardo, no bairro Coroa.

ESMERALDA

Atelier e modas para senhoras e artigos para homens.

DIRECTORA ANTONIA A. MOTTA

DESPACHOU; variado sortimento de phantasias, Laise bordada, Borla de seda, Rendas de seda, filó e algodão, Tiras e applicações de bordados. Aplicações de seda, Fitas japonezas, Sombrinhas, Chapéos para mocinhas, Leques de gase e cellulol de, Bonecas, Apparelhos de vidro, Pannos para toilet, e muitas novidades. Chapéos e gravatas para homens e meninos. SORTIMENTO DE: Blusas, Saias, Camisas, Corpinhos e Calças para Senhoras

Preços sem competidor

A "ESMERALDA" communica ás Exmas. familias e ao commercio, que se acha habilitada para executar em seu Atelier qualquer encommenda, garantindo perfeição e asseio em suas confecções.

RUA GRANDE A. MOTTA & C.

J. ARISTIDES & C.

Dispõem actualmente em Parnahyba

dos

Sortimentos mais completos, variados e elegantes

de

Fantazias para vestidos
bordados de todas as larguras e qualidades
para enfeites, vestidos, anaguas &
Galões de seda para enfeites
grande sortimento em cores, larguras &
Atracadores, pentes e enfeites para cabellos
Cintos para senhoras—Grande sortimento em qualidades, gostos etc.
Gregas de algodão etc.
Rendas e enfeites de filó.
Rendas de algodão sortidas em largura, gosto etc.
Crivos para enfeites e vestidos, sortidos em cores.

Vendas á preços sem competencia.

ALPARGATAS

MARCA RODA

A mais barata e a melhor do Paiz.

A unica Alpargata costurada com canhamo. Dura tres vezes mais do que qualquer outra, sendo portanto muito mais barata. São fabricadas só com materiaes superiores.

preço 1$200 o par simples

Vende-se na Casa Ingleza de **JAMES F. CLARK.**

Jonas de Moraes Correia

CASA FUNDADA EM 1890. CODIGO RIBEIRO

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEGRAMMA: [illegible]

[illegible] — Parnahyba — PIAUHY.

MORTE DA EMBRIAGUEZ NA IRACEMA.

encontra-se o Pós Coca contra a embriaguez, a maior maravilha descoberta até hoje contra este terrivel vicio que tão grandes prejuizos tem causado á humanidade. O Pós Coca tem salvo até hoje mais de [illegible] pessoas da embriaguez. [illegible]

Funilaria do Commercio

DE

GUSTAVO DE [illegible]

TRAVESSA DA RIBEIRA

Prepara-se todo e qualquer serviço concernente a arte, fazendo especialidade dos candieiros para illuminação a carbureto, por preços modicos. Contracta qualquer pintura fóra ou dentro da cidade.

PALUDOL

incontestavelmente o mais energico anti-febril até hoje conhecido. Encontra-se na Pharmacia S. LUIZ

Correia & C. - *Rua Grande*

J. LUIZ & PERDIGÃO

PROPRIETARIOS DA

Maison Art-Nouveau

Receberam um attrahente stock de calçados para homens, senhoras e creanças, casimiras pretas e de cores, brins de linho e algodão, gravatas chics, collarinhos e punhos, bengalas, fantasias finissimas e sedinhas, [illegible] seda, leques de gase e fantasia, artigos para alfaiates, toalhas para rosto e banho, atoalhado para mesa, [illegible] sapateiros, thesouras para bordar, phosphoros automaticos, e uma infinidade de artigos que seria infadonho [illegible]

Agrado e sinceridade é o lemma de nossa [illegible]

— Mercado Publico —

CASA INGLEZA

FUNDADA EM 1849

Tem constante deposito de fazendas, miudezas, ferragens e generos de estiva, importados do paiz e de diversas praças estrangeiras.

[illegible]

A [illegible]

[illegible]

Autorisada pelo Governo Federal Decreto n. [illegible]

Vantagens que offerece á seus associados

Além das vantagens de [illegible]

[illegible]

Informações com o agente — [illegible]

HOTEL BRANDÃO

RUA SOUZA MARTINS

Proximo ao MERCADO PUBLICO

Este novo estabelecimento com optima direcção e excellentes serviços de cosinha e criadagem, é dividido em duas secções:—uma exclusivamente destinada aos srs. hospedes, com excellente mobiliaria, camas, luz encanada á discripção, banheiros e o mais que é necessario ao conforto d'aquelles,—e a outra especialmente para as refeições, recreio e botequim; e com o fim de melhor servir aos Srs hospedes, tem tambem um serviço de conducção de bagagem, a preços commodos entre o Hotel e o porto desta cidade, quer na chegada quer na sahida dos vapores, serviço este feito exclusivamente em vehiculos proprios e pessoal de toda confiança, evitando assim, cuidados e prejuizos aos srs. hospedes.

TABELLAS ESPECIAES E PREÇOS RELATIVAMENTE COMMODOS.

Typ. Busto—Typ Imp. [illegible]